



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO DA
SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA– Nº
13/2023, DE 20/07/2023 – PREVIDÊNCIA –**

Aos vinte dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, com início às dez horas da manhã, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, na sala de reuniões do prédio da FUNSERV, sito à Rua Major João Lício, 265 – Centro – Sorocaba/SP. **SEÇÃO I: FASE DE EXPEDIENTE** (Art. 8º da Resolução FUNSERV 06/2020): A) Verificação do quórum: a Sra. Cilsa Regina Guedes Silva, Gestora dos Recursos do RPPS, verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes também os seguintes membros titulares: José Antonio de Oliveira Júnior, Edgar Aparecido Ferreira da Silva, Ronaldo Camilo Rosa Fontes e Maria do Socorro Souza Lima. Verificado o quórum, após saudação inicial, realizou a abertura dos trabalhos. **SEÇÃO II: APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS** (Art. 8º da Resolução Funserv nº 06/2020). **ITEM 1 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS APLICAÇÕES NO MÊS DE JUNHO/2023:** Inicialmente, a Sra. Cilsa apresentou o resultado da rentabilidade total da carteira em Junho/2023. Esclareceu que o saldo total da carteira, ao final do mês, era de R\$ 2.471.521.037,72 e que houve retorno positivo de R\$57.652.540,61 correspondente a 2,39% e, dessa forma, acima da meta de rentabilidade para o mês, que foi de 0,34%. Informou ainda que, em função do previsto na Lei Municipal nº 12.656, de 29/09/2022, parte deste recurso integra a Reserva Administrativa, a qual deve ter seu controle segregado. Ao final do mês, do total dos recursos, o valor de R\$2.625.230,46 pertencia à Reserva Administrativa. Na análise, por segmento, esclareceu que o volume de recursos alocados em renda fixa, ao final do mês, era de R\$1.687.484.075,34 e, neste segmento, houve retorno de R\$12.186.234,36, o que representou retorno de 0,73%. Destacou que, no mesmo período, o CDI teve retorno de 1,07%, o IDkA IPCA 2A retorno de 0,97% e o IPCA de -0,08%, apresentou tela com os fundos enquadrados no segmento de renda fixa, evidenciando que o retorno dos fundos acompanhou o mercado, conforme indicadores citados. Em seguida, apresentou os dados do segmento de renda variável. O total de recursos alocados neste segmento era de R\$655.410.252,09 e, no mês em análise, teve retorno positivo de R\$46.331.667,71 o que representou retorno de 7,61%. Apresentou tabela contendo todos os fundos enquadrados neste segmento e o resultado de cada um deles, evidenciando que tiveram rentabilidades diversas, os indexados em linha com o Ibovespa, outros acima ou abaixo do índice. Esclareceu que o resultado, deste segmento, está em linha com o mercado, visto que o Ibovespa está em 9,00% e o S&P500, de 6,47%, sendo os principais índices de referência neste segmento. No segmento de investimento no exterior, o saldo ao final do mês era de R\$131.251.940,75 com retorno negativo de -R\$837.415,01, o que corresponde ao retorno negativo de -0,63%. Para efeito de comparativo com o mercado global, o índice Global BDRX teve retorno de 0,48%, MSCI World em 0,18%. A Sra. Cilsa ressaltou que o ambiente externo se mantém adverso. Os episódios envolvendo bancos no exterior têm elevado a incerteza, mas com contágio limitado sobre as condições financeiras até o momento, requerendo contínuo monitoramento. O impacto desses episódios sobre as condições financeiras e, conseqüentemente, sobre o crescimento global ainda é incerto. Por fim, apresentou uma tabela comparando a rentabilidade acumulada na carteira, por



segmento e os principais índices de mercado, evidenciando que a rentabilidade da carteira tem acompanhado a dinâmica de mercado. **ITEM 2 – ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO:** A respeito da política monetária, o COPOM manteve a SELIC em 13,75% a.a., A próxima reunião do COPOM será realizada em 01 e 02/08/2023. No mês de junho, o Copom manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano, citando a necessidade de cautela e parcimônia diante da inflação. O cenário externo continua adverso e prevê se uma desaceleração da economia nos próximos trimestres. A Ata do Copom indicou uma possível flexibilização em agosto, dependendo da conjuntura econômica. O Banco Central revisou as projeções para a taxa de juros neutra, elevou a estimativa de crescimento do PIB em 2023 e estendeu o horizonte de projeção da inflação até 2025. Além disto, prevê SELIC terminal para 2024, em 9,50%a.a.. Com base na expectativa da SELIC para 2023, verifica-se que se manterá significativamente elevada e, neste cenário, ativos correlacionados à referida taxa tendem a entregar resultados compatíveis com a meta de rentabilidade para 2023, de IPCA + 5,11%a.a. No contexto fiscal, o Novo Arcabouço Fiscal está em sua fase final de tramitação e deverá ser aprovado em agosto. Esta ação, esperada com grande expectativa pelo mercado, deve mitigar o risco de descontrole da dívida pública, proporcionando uma visão de estabilidade econômica. No campo monetário, a inflação atual mais controlada e a melhoria das expectativas futuras, aliadas à uma postura mais suave *dovish* do Banco Central, acenderam a expectativa de redução da Taxa Selic a partir de agosto. A respeito da inflação, que continua sendo uma realidade global, o IPCA foi de -0,08% (M/M) em Junho (menor que expectativa). Acumulado de 3,16% em 12 meses. De acordo com o Boletim FOCUS a expectativa de inflação para 2023 passou a 4,95%, reduzindo frente às expectativas anteriores. Segundo o Boletim Focus, a expectativa é de que o IPCA de Julho/2023, Agosto/2023 e Setembro/2023, sejam de 0,19%, 0,28% e 0,29%, respectivamente. Neste cenário, com SELIC acima de dois dígitos e, considerando a meta atuarial para 2023 (IPCA + 5,11%a.a.), bem como a perspectiva de inflação terminal para 2023 e 2024, estratégias de investimento vinculadas ao DI, como os fundos referenciados DI, mantém-se como oportunidades de alocação interessantes, o curto prazo, dado sua relação risco/retorno, especialmente, frente ao cenário volátil que tem se apresentado. Nos EUA, O FOMC elevou a taxa de juros projetada em 0,50 p.p. para 2023 sugerindo duas futuras elevações de 0,25 p.p. condicionadas aos dados de inflação, mercado de trabalho e crédito. Na economia real, as vendas no varejo aumentaram 0,3% em maio, superando as expectativas de contração de 0,2%. Veículos e materiais de construção se destacaram, com crescimentos de 1,5% e 2,2% respectivamente. A produção industrial diminuiu em - 0,2% em maio, um resultado abaixo do esperado. No mercado de trabalho, em maio foram criadas 339 mil vagas, superando as expectativas. Entretanto, a taxa de desemprego subiu de 3,4% para 3,7%. O crescimento salarial médio foi de 4,3% (A/A) uma ligeira queda comparada à medição anterior. Por fim, a inflação medida pelo CPI acelerou em +0,1 % (M/M), com a taxa anual desacelerando de 4,9% para 4,0%. A medida de núcleo, excluindo alimentos e energia, manteve se estável em 0,4% (M/M) com acumulado em 12 meses passando de 5,5% para 5,3%. A questão cambial segue sendo monitorada, especialmente, pelo impacto na carteira de investimentos no exterior, visto que os fundos possuem exposição à variação cambial. O dólar encerrou 2022 cotado a R\$5,21 e, em 20/07, estava cotado a R\$4,76, queda de -8,06%. Dado este movimento, demonstrando alta volatilidade, importante analisar a expectativa do



mercado. De acordo com o último Boletim FOCUS, ao final de 2023, a expectativa é que o dólar esteja cotado a R\$5,00, portanto, embora possa haver volatilidade no valor da moeda no decorrer do ano, deve encerrar 2023 praticamente estável. Se por um lado, fundos referenciado DI são oportunidades de alocação, mais seguras, deve se considerar ainda o ciclo de alta na taxa norte-americana e movimentos similares no mercado global, que podem impactar o preço de títulos públicos federais, no Brasil. Além disto, os preços dos Títulos Públicos Federais têm sido impactados pela incerteza acerca do arcabouço fiscal. **ITEM 3 - ELABORAÇÃO DO PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS:** a Sra. Cilsa destacou pontos importantes que constam na minuta do parecer do Comitê de Investimentos, tais como: atividade econômica no Brasil e no mercado global, trazendo o contexto que influenciou a rentabilidade da carteira em Junho/2023, conforme já citado. Informou que as aplicações e resgates ocorreram em conformidade com as propostas do Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 21/06/2023, aprovada pelo Conselho Administrativo, em 28/06/2023 e, também, as operações para o decorrer de 2023 (fluxo de caixa), definidas nas reuniões do Comitê de Investimentos, em 15/12/2022, aprovadas pelo Conselho Administrativo, em 22/12/2022. A respeito do enquadramento, verificou-se que houve um desenquadramento passivo do fundo CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO – CNPJ: 39.528.038/0001-77. O Comitê entendeu pertinente acompanhar e monitorar a evolução deste fundo. **ITEM 4 – DESTINAÇÃO DOS NOVOS RECURSOS E MIGRAÇÕES:** Em seguida, a Sra. Cilsa apresentou as propostas da aplicação dos recursos: A) A respeito dos recursos novos, referente ao saldo remanescente das contribuições previdenciárias do Fundo Previdenciário, referentes ao mês de Julho/2023, em torno de R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais), propõe-se aplicação no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49, e; B) Quanto aos recursos da compensação previdenciária (COMPREV), referente ao Fundo Previdenciário, competência Junho/2023, a ser creditado em 07/08/2023, no valor previsto de R\$1.940,03 (um mil, novecentos e quarenta reais e três centavos), propõe-se aplicação no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49, e c) Cupom Semestral das NTN-B de vencimento em anos pares, bem como recurso pagos pelos fundos BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 19.303.795/0001-35 e BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 20.734.931/0001-20 e que, somados, tem valor estimado de R\$17.000.000,00 (dezessete milhões de reais), propõe-se aplicação no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49. A Sra. Cilsa esclareceu que, com a publicação da Lei nº 12.852, de 19/07/2023, houve a reversão da segregação de massas, os recursos previdenciários passarão a ser destinados ao pagamento de benefícios (aposentadorias e pensões), assim, pertinente que tais recursos estejam disponíveis em fluxo de caixa. Ademais, os recursos dos repasses do IRRF, conforme previsto na referida Lei, também propõe-se que sejam aplicados no fundo de fluxo de caixa (BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49). Ademais, o Sr. José Antonio propôs que seja realizado no Estudo ALM, considerando as alterações trazidas pela Lei 12.852/2023. O Sr. Edgar esclarecer que, para subsidiar o Estudo ALM, deve ser antes realizada a avaliação atuarial com o novo cenário. O Sr. José Antonio solicitou então que se verifique junto à consultoria atuarial a possibilidade de uma avaliação atuarial com a



nova legislação. A Sra. Cilsa verificará a viabilidade operacional para tal, dado que já ingressamos no segundo semestre de 2023 e, logo, iniciam-se as tratativas para a avaliação atuarial anual base Dez/2023. Em seguida, a Sra. Cilsa encaminhou as proposta à votação, sendo aprovadas por unanimidade. **ITEM 5 – ASSUNTOS GERAIS:** a Sra. Cilsa abriu a palavra aos demais membros para assuntos gerais. O Sr. Edgar esclareceu sobre a transição da função de Gestor de Recursos do RPPS, na qual a Sra. Cilsa, após obter a Certificação Profissional RPPS, foi designada pela Diretoria Executiva para o exercício da função da Gestora de Recursos do RPPS (Portaria nº 27/2023, de 11/07/2023) e, ele, por sua vez, passou a dedicação integral à função de Gestor Administrativo da Assistência à Saúde. O Sr. Edgar ressaltou, contudo, que se dispõe a permanecer no Comitê de Investimentos, como membro representantes do Conselho Administrativo da Funserv, inclusive, por deter certificação aceita pela Secretaria de Previdência. O Sr. Edgar fez tal proposta aos demais membros do Comitê. O Comitê aprovou a proposta, a ser encaminhada ao Conselho Administrativo da FUNSERV. Os membros do Comitê de Investimentos agradeceram ao Sr. Edgar pelo trabalho desenvolvido, bem como seu comprometimento, empenho e apoio nesta área. Tendo concluído os assuntos relacionados aos recursos previdenciários, passou a análise dos recursos da assistência à saúde, conforme ata separada (Res. 06/2020 – Art. 10, §3º). Nada mais havendo a ser tratado, eu, Cilsa Regina Guedes Silva, encerrei a reunião, referente aos recursos previdenciários, às dez horas e quarenta minutos, lavrei a presente ata que segue ao conhecimento, aprovação e assinatura dos presentes, ficando a próxima reunião ordinária designada para 22/08/2023, terça-feira, conforme previsto na Resolução FUNSERV nº 13/2022.-----

Cilsa Regina Guedes Silva
Gestor dos Recursos do RPPS

José Antonio de Oliveira Júnior
Membro do Comitê de Investimentos

Maria do Socorro Souza Lima
Membro do Comitê de Investimento

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Membro do Comitê de Investimento

Ronaldo Camilo Rosa Fontes
Membro do Comitê de Investimento